

112

AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA NA INFÂNCIA. *Pamella Tucunduva da Silva, Ângela Cogo Fronckowiak (orient.)* (UNISC).

Este trabalho é um recorte da pesquisa “Experiência poética e aprendizagem na infância”, coordenada pela Dra. Sandra Richter e integrada pela Ms. Ângela Fronckowiak. Desde 2006, ela visa à interação entre crianças, artes plásticas e literatura, com a intenção de investigar os processos de aprendizagem nos primeiros anos, e espera provar que é possível aprender sem a base reducionista a que, muitas vezes, as escolas submetem seus pequenos. Este recorte demonstra como ocorre o aprendizado da leitura e da escrita num ambiente escolar específico e mostra que os métodos pelos quais ele acontece subestimam a inteligência da criança, tornando-a passiva, já que a restringe a experiências pobres com exercícios incompletos e estereotipados. Objetivamos apontar outros modos de intercâmbio entre os pequenos e os objetos para aquisição da leitura e da escrita, sem subjugar a infância nem colocá-la na posição de “algo que ainda não é”. Para isso, desde 2007 nos encontramos terças (paralelamente ao projeto CONVIVER, ação social da Pioneer, na sede da própria empresa) e quintas (na escola) com um grupo de crianças de 1º ano da E.E.E.F. N.Sra. da Esperança, em Santa Cruz do Sul/RS. Durante esses momentos, convivemos com livros, poemas, canções, vídeos e brincadeiras, fazendo com que interaja com eles, tocando-os e experimentando-os. Não impomos leitura nem escrita, mas desafiamos as crianças a utilizá-los e as ajudamos a compreendê-los. Assim, notamos que o grupo tem prazer e alegria nessa troca, expressando autonomia, empenho, desejo e curiosidade em lê-lo, escrevê-lo e transpô-lo. Percebemos, portanto, que a aprendizagem da leitura e da escrita não deve ocorrer fragmentadamente e que não há razão para a limitação do pensamento infantil, uma vez que não é inferior.